05 de Setembro 2007

População

Nº. 41 – Junho 2007

REVISTA DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS

Revista de Estudos Demográficos, Nº. 41 – Junho 2007

O Número 41 da Revista de Estudos Demográficos integra 4 artigos:

- A contribuição da imigração na natalidade: a experiência italiana
  Autor*: Antonio Cortese*
- Sinistralidade rodoviária: contextualização e análise
  Autores: *Cunha, G.; Brito, B.; Leal, A.*e *Torgal, J.*
- Comportamentos de Saúde de Adolescentes Migrantes e o Efeito Protector da Relação com os Avós
  Autoras: *Tania Gaspar* e *Margarida G. Matos*
- Medidas de Discriminação Étnica em Portugal: uma análise exploratória
  Autoras: *Maria José Carrilho* e *Maria Cidália Mesquita Figueiredo*

O Instituto Nacional de Estatística acaba de editar o n.º 41 da **REVISTA DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS** (RED).

A RED tem uma longa tradição na divulgação de estudos demográficos em Portugal. O primeiro número foi editado em Junho de 1945 e, desde então, tornou-se num pólo de referência para a divulgação de estudos que procuram caracterizar as principais linhas de evolução da situação demográfica nacional e o seu enquadramento na situação internacional.

Reeditada em 2002, após alguns anos de interrupção, a RED passou a ter uma periodicidade semestral, sendo um número temático, o do primeiro semestre, e outro generalista, o do segundo semestre.

Em 2007, celebra-se o *Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos,* por decisão do Parlamento Europeu e o do Conselho da União Europeia, temática a que se dedica este número da RED.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Os resumos dos 4 artigos que integram a RED 41 apresentam-se em seguida:

A CONTRIBUIÇÃO DA IMIGRAÇÃO NA NATALIDADE: A EXPERIÊNCIA ITALIANA

O objectivo deste artigo é traçar algumas considerações sintéticas sobre os efeitos produzidos pela imigração na ordem demográfica em Itália.

O primeiro impacto que se verifica é, obviamente, o de reduzir as consequências do declínio demográfico quer directamente pelo aumento da população, especialmente em idade activa, quer indirectamente pelo acréscimo de fecundidade que origina.

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA: CONTEXTUALIZAÇÃO E ANÁLISE

Os acidentes de viação, com os elevados prejuízos humanos e materiais que acarretam, acolheram, há algumas décadas, a atenção dos governantes internacionais. Dados relativos a 2004 apontam, na União Europeia (U.E.), para cerca de 890 mil acidentes com vítimas, das quais 30 mil são vítimas mortais (CARE, 2006). Em Portugal foram registados, em 2004, cerca de 39 mil acidentes com vítimas e mil e trezentas das quais vítimas mortais, morrendo em média por dia 3,6 pessoas em resultado de acidentes de viação (CARE, 2006).

Com este artigo os autores propõem-se contextualizar o fenómeno da sinistralidade rodoviária, retratar problemas que ainda persistem ao nível de algumas definições, nomeadamente da definição de acidente e de vítima mortal, apresentar uma breve descrição do registo e circuito de informação português que "alimenta" as bases de dados nacionais e internacionais, proceder a uma breve caracterização e análise sobre sinistralidade rodoviária, fazendo referência a novas análises que poderão constituir um contributo para a caracterização do fenómeno. É particularmente enfatizada a importância de desenvolver a análise ao nível da quantificação do risco e exposição ao risco.

COMPORTAMENTOS DE SAÚDE DE ADOLESCENTES MIGRANTES E O EFEITO PROTECTOR DA RELAÇÃO COM OS AVÓS

O presente trabalho visa compreender e caracterizar os factores ligados ao risco e factores ligados à protecção e aos cenários que envolvem o adolescente migrante, através da perspectiva dos adolescentes e dos técnicos de intervenção, especialmente o efeito protector dos avós no desenvolvimento destes adolescentes. Foi utilizada uma metodologia mista, aplicando métodos quantitativos e qualitativos. Numa primeira abordagem quantitativa foi utilizada uma adaptação do questionário do estudo nacional HBSC (Currie et al, 2000; Matos et al, 2003), aplicado a uma amostra de 1037 adolescentes, com média de idade de 15,5 anos, residentes em zonas carenciadas e com elevado número de população migrante oriunda dos PALOP. Posteriormente, foi utilizada uma abordagem qualitativa, (grupos focais ou grupos de discussão centrados no tema), comportamentos de saúde e relação com os avós nos adolescentes migrantes, relacionando-os com os outros cenários do adolescente e com outros comportamentos associados, e também na intervenção comunitária que é realizada neste âmbito. Através do discurso de adolescentes africanos e dos técnicos de intervenção que trabalham com eles, pretendeu-se clarificar a questão dos comportamentos de saúde e factores protectores, especialmente, o papel dos avós, nos adolescentes migrantes que vivem em Portugal. Foi efectuada uma análise de conteúdo, e para cada categoria e cada sub-categoria foram apresentados exemplos ilustrativos do discurso dos participantes. A presente investigação fornece informação relevante, no âmbito da intervenção, visando abranger a cultura, os factores

socioeconómicos, as competências sociais e pessoais, a ocupação de tempos livres, o empowerment dos adolescentes e da comunidade envolvida, o trabalho em parceria e as boas práticas.

MEDIDAS DE DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA

É difícil medir o fenómeno da discriminação por motivos baseados na raça, cor, nacionalidade ou origem étnica, de modo a abarcar a percepção das vítimas e seleccionar os indicadores que reflectem o nível da discriminação. O principal objectivo deste artigo é combinar fontes de informação disponíveis, sugerir fontes adicionais e seleccionar indicadores a utilizar no futuro próximo para medir o fenómeno.